

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ENFERMAGEM

A UTILIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO

¹Deborah Antunes de Moura (IC-UNIRIO); ¹Tamires Grama dos Santos (IC-UNIRIO); ¹Tayane Fraga Tinoco (IC-UNIRIO); ²Karinne Cristinne da Silva Cunha (orientador)

1- Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2- Departamento de Enfermagem Fundamental; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO

Palavras-chave: segurança; cardiologia; enfermagem.

INTRODUÇÃO

A terapia venosa tem sido implementada por meio de diversas tecnologias sendo destacado neste contexto o cateter central de inserção periférica (PICC). O PICC consiste em um cateter constituído por silicone ou poliuretano e a sua inserção é realizada por meio de punção de um acesso venoso periférico, contudo a extremidade distal do cateter fica posicionado em veia central. (Lambert, 2005)¹. O uso do PICC em oncologia é bem documentado pela literatura, contudo ele pode ser utilizado em outras situações, como a antibioticoterapia por tempo prolongado e nutrição parenteral, por exemplo. Na área de cardiologia o uso do PICC também já foi documentado para uso em pacientes com endocardite (Oliveira et al, 2006)², porém de forma ainda incipiente.

OBJETIVO

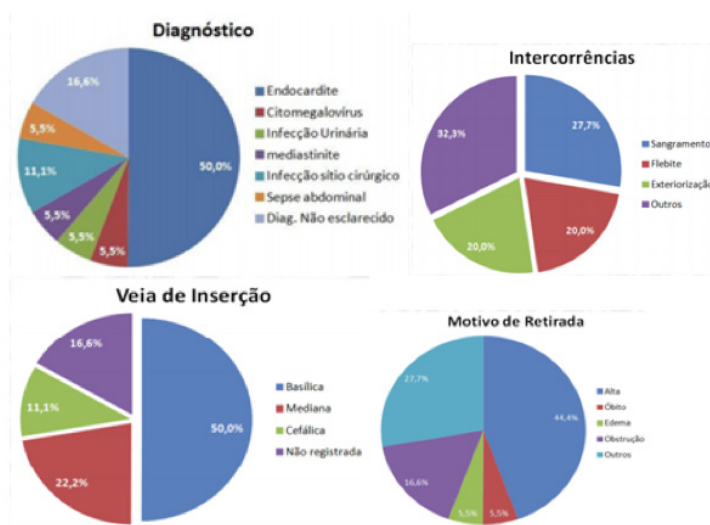
Este estudo tem como objetivo traçar o perfil dos pacientes que utilizaram o PICC na instituição, no período em estudo; conhecer as principais indicações de uso do PICC nestes pacientes; verificar os motivos da retirada do PICC; conhecer o tempo de permanência do PICC nestes pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa a ser realizado em uma instituição federal, localizada no município do Rio de Janeiro, especializada em cardiologia que realiza o procedimento de inserção de PICC. Tal instituição foi escolhida devido ser referenciada pelo Ministério da Saúde como centro de excelência nacional em cardiologia e cirurgia cardíaca, por seu perfil assistencial, sua atuação no ensino e pesquisa e principalmente por ter uma história de sucesso na realização do procedimento de inserção de PICC. A população será composta pelas fichas de cada cateter inserido com todos os campos preenchidos contidas no banco de dados de PICC da Instituição em apreço. Os dados serão coletados de acordo com o instrumento de coleta, no período de Janeiro de 2009 a dezembro de 2012. Para análise dos dados utilizaremos a estatística descritiva com a distribuição de frequências simples e relativa, bem como as medidas de posição (média e mediana) e de dispersão (desvio padrão e amplitude interquartílica).

RESULTADOS

Como a pesquisa ainda está em andamento, os resultados preliminares são os seguintes:





13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CONCLUSÃO

Por tanto os dados preliminares sugerem que o PICC é um dispositivo seguro e de grande utilidade em cardiologia, principalmente por apresentar baixos índices de complicações e baixos índices de infecções. A PICC se mostrou um dispositivo seguro e eficiente para a administração de antibióticos por tempo prolongado em adultos.

REFERÊNCIAS

¹ Lamblet LCR, Guastelli LR, Moura Júnior DF, Alves MAY, Bittencourt AC, Teixeira APP, Knobel E. Cateter Central de Inserção Periférica em Terapia Intensiva de Adultos. Revista Brasileira Terapia Intensiva, 2005. 17(1):23-27. ² Oliveira ELF, Moraes JMC, Olimpio N00, Baptista I. Principais indicações para o uso do cateter central de inserção periférica (picc): fatores limitantes. X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2006/inic/inic/03/INIC0000546_OK.pdf